

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

## Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Procedimentos de Enfermagem		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	7,00
Professor:	CLEUSA ASSIS PINTO;		

**I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.**

**A – EFETUAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO** Apresentar-se situando paciente no ambiente; Controlar sinais vitais; Mensurar paciente (peso, altura); Higienizar paciente. Fornecer roupa. Colocar grades laterais no leito. Conter paciente no leito.

Alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de clientes; utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

**B - PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE** Puncionar acesso venoso. Massagear paciente. Trocar curativos. Mudar decúbito no leito. Proteger proeminências ósseas. Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco. Estimular paciente (movimentos ativos e passivos). Proceder à inaloterapia.

**C - ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO** Providenciar material de consumo. Organizar medicamentos e materiais de uso de paciente e de posto de enfermagem. Encaminhar material para exames. Arrumar camas.

**D - DAR CONTINUIDADE AOS PLANTÕES H - TRABALHAR COM BIODIVERSIDADE E SEGURANÇA** Lavar mãos antes e após cada procedimento. Usar equipamento de proteção individual (EPI). Acondicionar perfurocortante para descarte.

Efetuar procedimentos de admissão;

Estimular a função vesículo-intestinal. Oferecer comadre e papagaio. Aplicar clister (lavagem intestinal). Ajudar paciente a alimentar-se. Instalar alimentação induzida. Remover o paciente.

executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:

Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:

**F – PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA** Orientar familiares e pacientes. Conversar com paciente. Informar paciente sobre, dia hora e local. Colher informações sobre e com paciente. Registrar ingesta. Registrar intercorrências e procedimentos realizados.

**G - DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS** Trabalhar com ética. Respeitar paciente. Zelar pelo conforto de paciente. Preservar integridade física de paciente. Ouvir atentamente (saber ouvir).

Ler registro de procedimentos realizados e intercorrências. Elaborar anotação sobre paciente. Participar de discussão de casos.

Observar condições gerais de paciente. Demonstrar compreensão. Manter ambiente terapêutico. Manipular equipamentos. Apoiar psicologicamente o paciente. Incentivar continuidade de tratamento.

observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;

preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos;

prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente e zelar por sua segurança, inclusive:

Realizar controle hídrico; Fazer curativos;

Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando normas de segurança.

**II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular**

## Competências

1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.

2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.

3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.

## Habilidades

1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.

1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.

1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.

1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.

1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.

2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.

2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.

2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.

2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.

2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.

2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.

3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.

3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.

3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.

## Bases Tecnológicas

1. Técnica de higienização das mãos
2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente
3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado:
  - 3.1. higiene e conforto:
    - 3.1.1. higiene oral;
    - 3.1.2. higiene do couro cabeludo;
    - 3.1.3. banho no leito;
    - 3.1.4. higiene íntima;
    - 3.1.5. massagem de conforto;
    - 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;
    - 3.1.7. mobilização ativa e passiva;
    - 3.1.8. limpeza de unidade;
    - 3.1.9. arrumação do leito
  - 3.2. alimentação e hidratação;
  - 3.3. eliminações;
  - 3.4. uso da comadre e do papagaio;
  - 3.5. sono e repouso;
  - 3.6. segurança
4. Técnica de mensurações:
  - 4.1. peso;
  - 4.2. altura;
  - 4.3. circunferência abdominal;
  - 4.4. sinais vitais
5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos:
  - 5.1. jejum;
  - 5.2. tricotomia;
  - 5.3. coleta de amostras;
  - 5.4. posições
6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado:
  - 6.1. transporte;
  - 6.2. prevenção de quedas;
  - 6.3. prevenção de úlceras por pressão;
  - 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;
  - 6.5. prevenção de infecção
7. Técnicas de procedimentos terapêuticos:
  - 7.1. curativos;
  - 7.2. administração de medicamentos;
  - 7.3. cateterismo vesical;
  - 7.4. irrigação vesical;
  - 7.5. sondagem retal;
  - 7.6. oxigenioterapia;
  - 7.7. aspiração;
  - 7.8. sondagem nasogástrica;
  - 7.9. administração de dietas;
  - 7.10. aplicação de calor e frio
8. Uso de EPI
9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:
  - 9.1. perfurocortante e materiais biológicos
10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde
11. Observação e comunicação em enfermagem
12. Anotações de enfermagem no prontuário
13. Passagem de plantão.

### III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.; 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.; 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.; 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.; 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.; 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.; 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.; 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.; 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.; 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.; 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.; 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.; 3.2. Observar e identificar</p>	<p>1. Técnica de higienização das mãos; 2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente; 3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado.; 3.1. higiene e conforto.; 3.1.1. higiene oral.; 3.1.2. higiene do couro cabeludo.; 3.1.3. banho no leito.; 3.1.4. higiene íntima.; 3.1.5. massagem de conforto.; 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito.; 3.1.9. arrumação do leito; 3.2. alimentação e hidratação.; 3.3. eliminações.; 3.5. sono e repouso.; 3.6. segurança; 4. Técnica de mensurações.; 4.4. sinais vitais; 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos.; 5.1. jejum.; 5.4. posições; 6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado.; 6.1. transporte.; 6.2. prevenção de quedas.; 6.3. prevenção de úlceras por pressão.; 6.5. prevenção de infecção; 7. Técnicas de procedimentos terapêuticos.; 7.1. curativos.; 7.6. oxigenioterapia; 7.9. administração de dietas.; 8. Uso de EPI; 9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho.; 9.1. perfurocortante e materiais biológicos; 10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde; 11. Observação e</p>	<p>Estagio com aulas praticas a ser realizado no Hospital de Base - Clínica Cirúrgica 1 de 05/02 a 20/03/2019</p>	05/02/19	20/03/19

alterações e queixas dos clientes.; 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.;

comunicação em enfermagem; 12. Anotações de enfermagem no prontuário; 13. Passagem de plantão.;

#### IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.	Avaliação Prática ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Adequação ao Público Alvo ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Relacionamento de Conceitos ;	O ALUNO DEVERÁ SER CAPAZ DE RELACIONAR A TEORIA COM A PRÁTICA
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.	Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Relacionamento de Conceitos ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Atendimento às Normas ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Organização ;	O aluno foi capaz compreender a importância do saber ouvir, do planejar, organizar e executar
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.	Autoavaliação ; Estudo de Caso ; Observação Direta ;	Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Organização ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Relacionamento de Conceitos ;	O aluno foi capaz de realizar e articular planos de cuidados com autonomia e postura ética.

#### V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	5-Atividade de integração	06-Avaliação Diagnóstica 07- devolutiva da avaliação diagnóstica. Correção com a classe	28- avaliação oral intermediária	01- Reunião Planejamento 02-Reunião Planejamento	01- Reunião Planejamento 02-Reunião Planejamento
Março			28- avaliação oral intermediária		06- Reunião de Curso. 16 Reunião Pedagógica
Abril			15- entrega das menções 18-Conselho Inter.		
Maio	13-Atividade relativa ao dia da enfermagem	3- Preencher a FIADE no SIGA			4-Reunião de Curso 25- Reunião Pedagógica
Junho	14-Arraiá da ETEC				
Julho			01- Entrega das menções 04- Conselho Final		

#### VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

POTTER, Patricia. PERRY, Anne. Fundamentos de enfermagem.5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. SMELTZER, Suzanne C; Bare, Brenda G. Andréia Porto e Dirce Laplaca Viana- Curso didático de Enfermagem.  
Dierce Laplaca Viana – Manual de Calculo e Administração de medicamentos,  
Silva, G.T.R.; Silva S.R.L T. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, 2017.  
LECH, Joana Manual de Procedimentos de Enfermagem. 2º .ed. Editora: Martinari.2006

#### VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

#### VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

A recuperação será contínua e paralela ao longo do semestre. Sempre que o docente diagnosticar alunos com rendimento insatisfatório, conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados facilitando a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avaliação

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foram alcançadas.

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será advertido e depois encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.

#### IX – Identificação:

Nome do Professor	CLEUSA ASSIS PINTO;
Assinatura	Data 17/02/2019

**X – Parecer do Coordenador de Curso:**

O plano trabalho docente, está de acordo com o regimento escolar, e plano de curso.

Nome do Coordenador:

Assinatura: Data: 18/02/19

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

**XI - Replanejamento**

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir